

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.S.Rs, o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa relativos aos semestres finais em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, da Cotação Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e Action S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Histórico

A Cotação DTVM S/A e Action S/A DTVM, empresas do Conglomerado Rendimento, estão presentes no mercado de câmbio turismo, desde 1989, com matrizes em São Paulo e atuação nas principais capitais e cidades do Brasil. Realizam operações de compra e venda de papel moeda, travellers cheques e / ou cartão pré-pago internacional Rendimento Visa Travel Money, com segurança e comodidade, para mais de 1 milhão de clientes. Através do Banco Rendimento, a Cotação DTVM S/A, também, realiza transferências internacionais e compra de cheques em moeda estrangeira. A Cotação DTVM S/A detém o Certificado Internacional de Qualidade (ISO), evidenciando, desta forma, a constante preocupação em oferecer serviços de qualidade aos seus clientes em suas viagens ao exterior.

Índice da Baseília

O Índice de Baseília para a data-base de 31 de dezembro de 2013, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nºs 4.192/13 e 4.193/2013 é de 17,25% para o Conglomerado Financeiro (2012 – 15,39%).

Controles Internos, Riscos e Governança Corporativa

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, participam da estrutura de Governança Corporativa e controles internos do Conglomerado Rendimento, aderentes às exigências da Resolução 2.554/98, do Conselho Monetário Nacional. Na estrutura de Controles Internos, se destaca o Comitê de Riscos e Controles Internos, onde participam, entre outros, a área de Compliance, Auditoria Interna e Diretoria. A estrutura de Governança abrange as Áreas de Compliance, Auditoria Interna, Riscos Operacional e Legal (Resolução 3.380/06), de Mercado (Resolução 3.464/07), de Liquidez (Resolução 4.090/12), de Crédito (Resolução 3.721/09), e procedimentos de Prevenção a Crimes de Lavagem de Dinheiro, conforme Circular 3.461/09.

Balancos patrimoniais 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2013	2012
Circulante		39.988	32.376
Disponibilidades.....	5	18.783	18.783
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6	8.849	4.809
Aplicações em operações compromissadas.....		30.046	21.355
Outros créditos		14.029	8.841
Carteira de câmbio.....	7	4.022	-
Diversos.....	8	10.007	8.641
Outros valores e bens		337	143
Despesas antecipadas.....		337	143
Realizável a longo prazo		31.422	22.703
Outros créditos	8	30.046	21.355
Participações em controladas - no País.....	9	774	5.294
Títulos patrimoniais.....		25	25
Investimentos.....		14.008	13.976
Participações em controladas - no País.....		1.376	1.148
Outros valores e bens		1.376	1.148
Despesas antecipadas.....		1.376	1.148
Permanente		14.008	13.976
Participações em controladas - no País.....	9	774	5.294
Títulos patrimoniais.....		25	25
Investimentos.....		14.008	13.976
Participações em controladas - no País.....		1.376	1.148
Outros valores e bens		1.376	1.148
Despesas antecipadas.....		1.376	1.148
Total do ativo		85.428	69.055

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

A gestão de riscos e de controles internos envolve um conjunto integrado de procedimentos e ações internas, visando mitigar possíveis perdas nas operações de câmbio e outros afins, descasamento de prazos e moedas em suas operações, falhas em processos e situações decorrentes de gestão de liquidez. A gestão de riscos obedece aos dispositivos legais e normativos, e possui estrutura própria e independente, apartada das áreas comprometidas com resultados.

Risco Operacional

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, se utilizam da estrutura do Conglomerado Rendimento que, em atendimento às exigências da Resolução 3.380/06, do Conselho Monetário Nacional, após aprovação pela Diretoria, implementou a Política Institucional de Gerenciamento de Risco Operacional, com estrutura constituída sob a forma de Comitê, vinculada diretamente à Diretoria da Instituição, tendo sido cumpridas todas as etapas previstas no plano regulamentação.

A gestão do risco operacional, compreendida por processos, procedimentos e políticas, institucionalizadas através do Manual de Controles Internos, é fundamentada para a preservação do patrimônio das instituições e tem por objetivo a prevenção de perdas decorrentes de fraudes, erros e descontinuidade de negócios.

Ouvvidoria

No que tange ao Direito do Consumidor, as referidas Instituições, atendendo ao disposto na Resolução 3.477/07, alterada pela Resolução 3.849/10, do Conselho Monetário Nacional, implantou em 2007, a Ouvvidoria e tem como função essencial ser canal de comunicação entre as Empresas e seus Clientes, buscando solucionar as questões não resolvidas em outros canais das Instituições, inclusive na mediação de conflitos, bem como propor à Diretoria medidas corretivas ou de aprimoramento de procedimentos e rotinas, em decorrência da análise das reclamações recebidas.

O dispositivo de Ouvvidoria, constituído em conformidade aos normativos do Banco Central do Brasil, dispõe de atuação independente das respectivas áreas de negócios, proporcionando um relacionamento aberto e gerando imparcialidade das instituições com Clientes, "Stakeholders" e com o público em geral. Tal dispositivo atende às manifestações recebidas através do Banco Central do Brasil, Órgão de Defesa do Consumidor, impressas, cartas, telefones e e-mail.

Risco de Mercado e Liquidez

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, seguindo as normas contidas na Resolução 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional, implementaram uma estrutura para Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez, integrada à estrutura de Gestão de Riscos Operacionais onde possui um escopo diferenciado e focado no controle da variação do valor de mercado das suas posições.

A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez deve identificar, monitorar e controlar os riscos associados às perdas decorrentes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pelo Conglomerado. Esta gestão envolve, principalmente, os riscos das operações sujeitas à variação cambial. A estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado e Liquidez se reúne periodicamente, conforme calendário divulgado, e delibera sobre os assuntos pertinentes aos respectivos riscos, em conformidade com políticas internas previamente definidas.

Prevenção à "Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo"

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM contam com programa desenvolvido para evitar e combater o uso de seus produtos e serviços na "lavagem" de dinheiro, oriundo de atividades ilícitas, inclusive os ligados aos casos de corrupção e terrorismo. Para tanto, possui políticas, processos e sistemas de controle de prevenção à lavagem de dinheiro.

A participação frequente da alta administração na prevenção e detecção à "lavagem" de dinheiro assegura o alinhamento entre as diversas áreas de atividades, das instituições, com a realização de reuniões periódicas, visando avaliar o andamento dos trabalhos e a adoção de medidas necessárias para mantê-las em linha com os procedimentos adotados pelo Conglomerado e com as melhores práticas internacionais no que se refere à prevenção e combate à "lavagem" de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Nas políticas "conheça seu cliente" e "conheça seu funcionário", os investimentos em treinamento, processos e sistemas de controle e monitoramento de operações, permitem a identificação tempestiva de situações atípicas que, depois de analisadas por especialistas, são enviadas para deliberação da alta administração quanto à pertinência de encampamento dos casos às autoridades competentes, tendo ou não a operação sido realizada. As áreas de negócios e operações do Conglomerado têm autonomia para recusar negócios e operações que considerarem suspeitas ou atípicas, sendo a proposta de negócio atípica recusada e reportada à alta administração.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2013

	Notas	2º semestre de 2013		Exercícios 2013		Exercícios 2012	
		de 2013	2013	2013	2012		
Recetas da intermediação financeira.....							
Ajustes para reconciliação de lucro ao caixa líquido.....		66.219	119.512	95.798	-	-	-
Resultado de aplicações interfinanceiras.....		-	316	524	-	-	-
Resultado de títulos e valores mobiliários.....		-	-	-	395	-	-
Resultados em operações de câmbio.....		65.903	118.988	95.403	-	-	-
Resultado bruto		66.219	119.512	95.798			
Intermediação financeira.....		66.219	119.512	95.798			
Outras receitas/despesas operacionais.....		(52.649)	(96.073)	(74.196)			
Recetas de prestação de serviços.....		2.634	3.914	1.144	-	-	-
Resultado de participação em controladas.....		(661)	(255)	3.607	-	-	-
Despesas de pessoal.....		(24.750)	(45.808)	(37.774)	-	-	-
Outras despesas administrativas.....	15	(26.159)	(47.191)	(38.728)	-	-	-
Despesas tributárias.....		(3.569)	(6.540)	(4.948)	-	-	-
Outras receitas operacionais.....		540	1.071	3.062	-	-	-
Outras despesas operacionais.....		(684)	(1.264)	(559)	-	-	-
Resultado operacional.....		13.570	23.439	21.602			
Resultado não operacional.....		(226)	(690)	(334)			
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.....		13.344	22.749	21.268			
Imposto de renda e contribuição social.....		(5.466)	(8.679)	(6.777)			
Imposto de renda.....		(4.156)	(6.917)	(5.302)	-	-	-
Contribuição social.....		(2.667)	(4.362)	(3.395)	-	-	-
Ativo fiscal diferido.....		1.357	2.600	1.920	-	-	-
Participações estatutárias no lucro.....		-	(112)	(50)			
Lucro líquido.....		7.878	13.958	14.441			
Lucro Líquido por ação (em R\$).....		6,73	11,93	12,34			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Diversas

	2013	2012
Circulante		
Provisão para pagamentos a efetuar.....	5.384	3.292
Valores a pagar - sociedades ligadas (Nota 13a).....	193	458
Credores diversos - País (i).....	6.041	4.927
	11.618	8.677

	2013	2012
Exigível a longo prazo		
Provisão para passivos contingentes.....	661	490
Total.....	12.278	9.167

(i) Operações de câmbio pendentes de liquidação.
12. Operações de renda e contribuição social
a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2013 e 2012

	2013		2012	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e de participações no lucro	22.749	22.749	21.268	21.268
Adições:				
Provisão para riscos fiscais.....	5.784	5.784	4.800	4.800
Provisões indutíveis.....	266	266	-	-
Resultado de equivalência patrimonial.....	255	255	-	-
Renúncia variável de dirigentes.....	248	106	250	250
Provisão para contingências trabalhistas.....	221	221	340	340
Patrocínios e doações indutíveis.....	196	196	229	229
Multas indutíveis.....	99	99	-	-
Despesas com brindes.....	57	57	22	22
Outras.....	339	339	360	360
Total das adições.....	7.465	7.323	6.001	6.001
Exclusões:				
Resultado de equivalência patrimonial.....	-	-	3.607	3.607
Juros sobre o capital próprio.....	850	850	800	800
Participação nos lucros (empregados).....	112	112	50	50
Reversão de IRPJ exercícios anteriores.....	31	31	181	181
Total das exclusões.....	993	993	4.638	4.638
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social.....	29.221	29.079	22.631	22.631
Imposto de renda e contribuição social.....	(7.281)	(4.362)	(5.634)	(3.395)
Dedução de incentivos fiscais.....	364	-	332	-
Imposto de renda e contribuição social - Valores correntes.....	(6.917)	(4.362)	(5.302)	(3.395)
Ativo fiscal diferido.....	1.611	989	1.200	720
Total do imposto de renda e contribuição social.....	(5.306)	(3.373)	(4.102)	(2.675)

b) Créditos tributários - Os créditos tributários do imposto de renda e da contribuição social foram constituídos sobre as diferenças temporariamente indutíveis. Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 21 de março de 2008, ambas do Banco Central do Brasil, o incremento, a reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada, periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Os créditos tributários apresentaram a seguinte movimentação:

Descrição	31/12/12		Constituições		Realizações		31/12/13	
	2012	2012	2012	2012	2012	2012	2012	2012
Diferenças temporárias								
Provisão para passivos contingentes.....	-	-	-	-	-	-	-	-
Fiscais PIS/COFINS.....	6.515	2.314	-	8.829	-	-	-	-
Provisões para contingências trabalhistas.....	-	224	-	224	-	-	-	-
Renúncia variável de dirigentes.....	-	22	-	22	-	-	-	-
Total.....	6.515	2.600	-	9.115	-	-	-	-
Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias. A Distribuidora não apresenta prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores. A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:								
Descrição	2014	2015	2016	2017	2018	Total		
Provisão para contingências fiscais PIS/COFINS.....	-	-	-	-	8.829	8.829		
Provisão para contingências trabalhistas.....	-	-	-	224	224	224		
Renúncia variável de dirigentes.....	-	-	-	22	22	22		
Outros provisões.....	-	-	-	40	40	40		
Total.....	-	-	-	9.115	9.115	9.115		
Valor Presente.....	-	-	-	5.266	5.266	5.266		

Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 5.266, utilizada a taxa de custo de captação estipulada para os respectivos períodos.

13. Transações com partes relacionadas

Saldo das transações	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Banco Rendimento				
Ativo				
Depósito à vista.....	2.290	2.470	-	-
Depósito em moeda estrangeira.....	8.746	3.264	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.849	4.809	-	-
Valores a receber.....	14	11	-	-
Passivo				
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	11	12	-	-
Recetas				
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez.....	524	386	-	-
Rendas de prestação de serviços.....	23	23	-	-
Action DTVM				
Ativo				
Valores a receber.....	-	64	-	-
Passivo				
Valores a pagar.....	-	4	-	-
Agiliza Soluções de Pagamentos Ltda.				
Passivo				
Valores a pagar.....	192	297	-	-

As transações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os prazos e condições usuais de mercado.

ANTONIO CARLOS S. SANTOS - CRC BA 11.012/0-8

Segurança da Informação

A política e as normas corporativas de segurança da informação das respectivas empresas contemplam a efetiva proteção dos ativos da informação, constituídos pelas bases de dados, pelos ambientes de informática, documentos, arquivos, cópias de segurança de sistemas, acessos controlados aos sistemas, controles de senhas e informações e proteção na geração e trânsito de dados, entre outros instrumentos de gestão em segurança da informação. Com o objetivo de preservar a total aderência dos controles internos e dos sistemas informatizados, são mantidos programas de treinamento, conscientização e revisões das políticas focadas na absoluta proteção dos dados restritos e de interesse exclusivo de clientes, bem como das informações estratégicas. Quanto ao Plano de Continuidade de Negócios (PCN), com base nas políticas definidas pelo Conglomerado, Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, contam atualmente com equipe capacitada para assegurar que, em momentos de crise, a recuperação e a continuidade dos processos de negócios sejam efetivas, evitando ou minimizando perdas financeiras tanto as referidas instituições como para os clientes.

Audidores Independentes

A Cotação DTVM S/A e a Action S/A DTVM, em consonância com o teor da Resolução 3.199/04, do Conselho Monetário Nacional, não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes que não fossem relacionados à auditoria externa. A Política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A administração agradece os clientes e parceiros pela confiança depositada e o empenho de seus Colaboradores.